

ANALISE DO PROCESSO TECNICO E DEMOCRATICO DA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL 2016, EM CASCAVEL

PIEREZAN, Alana Mara .¹
RUSCHEL, Andressa Caroline.²

RESUMO

O respectivo trabalho refere-se ao planejamento urbano dentro da linha de pesquisa de Arquitetura e Urbanismo, com o tema a respeito do processo técnico e democrático da elaboração do Plano Diretor de Cascavel-PR, além do aprendizado obtido no estágio supervisionado de urbanismo. O trabalho tem como o objetivo, se a sociedade participa nas decisões do PDI, com o intuito de relatar a participação da sociedade e se os cidadãos propõem melhorias para a cidade que irá constar no PDI. O problema de pesquisa está relacionado se há uma participação efetiva da comunidade no planejamento urbano através das audiências públicas. Assim para a afirmação e a resposta de todas as informações o trabalho relata primeiramente uma breve história da cidade de Cascavel-PR, também a participação social no processo do PDI e a nova gestão da democracia. Concluindo assim, que a minoria da população participou do novo processo do PDI com sugestões, a melhoria da cidade só aconteceria com uma participação considerada dos cidadãos da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento, PDI, Cascavel, participação, Urbanismo

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio supervisionado de Urbanismo trata-se da apresentação das atividades desenvolvidas e seus resultados a respeito da análise da história da colonização e o processo de urbanização do município de Cascavel – PR, retratando também a respeito dos planos diretos da cidade, como também o processo de formação do novo Plano Diretor de 2016. O estágio foi realizado pela acadêmica do 8º Período Integral Alana Mara Pierozan no Centro Universitário Assis Gurgacz do curso de Arquitetura e Urbanismo, sob supervisão da arquiteta e urbanista Andressa Carolina Ruschel.

A ocupação do município de Cascavel – PR, decorreu por situar-se em território de transição de encruzilhadas, demonstrando a cada ano de emancipação do município um aumento da população. Surgindo assim, a necessidade de um processo de planejamento urbano com o intuito de evitar crescimentos desordenados na cidade a fim de planejar adequadamente a cidade. Assim, foi criado pela Secretária Municipal de Planejamento e Urbanismo do município, o Plano Diretor, que ordenou o planejamento municipal.

O primeiro Plano Diretor de Cascavel – PR foi em vigência no ano de 1975 com a vinda de arquitetos e urbanistas para a cidade, como Sérgio Roberto Parada e Solange Irene Smolarek,

¹ Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário - FAG. E-mail: alanapierezan1@hotmail.com

² Professor orientador da pesquisa. E-mail: ac.ruschel@hotmail.com

apresentou novas diretrizes como a organização do transporte público, sistema viário, entre outros, com o objetivo de organizar a estrutura urbana. Atualmente em 2016, o Plano Diretor vigente é da Lei Complementar nº28/2006, porém por ter completado 10 anos de vigência, está ocorrendo o processo de formulação de um novo Plano Diretor que está em andamento. Nesse sentido, ao analisar como vem se dando a participação popular nas audiências de planejamento urbano do município de Cascavel, este trabalho se justifica, por buscar entender como se dá efetivamente essa participação e por ressaltar a sua importância.

2.1 A colonização do Oeste do Paraná e de Cascavel – PR

Os imigrantes europeus foram responsáveis pela colonização do sul do Brasil, sendo eles vindos da Alemanha, Itália e da Polônia, a partir dos anos vinte do século XIX, acomodando-se em grandes áreas de colonização dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, com o objetivo de subsistência própria e de sua prole. São os colonos, ou seja, os euro-brasileiros, que colonizaram as fronteiras agrícolas e que conservaram os elementos da tradição europeia adaptando-se à realidade brasileira. (GREGORY, 2002). O Oeste do Paraná foi o último espaço entre os estados sulistas a ser colonizados. Sua ocupação sucedeu a partir da segunda metade do século XX. Determinado pelo Caminho de Peabiru, uma das primeiras vias de construção nativa, a luta pelo poder, legitimação de fronteiras, choque cultural pelos jesuítas e dominação. (PIAIA, 2004). A vila, conhecida atualmente como Cascavel no oeste do Paraná, começou a ser reconhecida em 28 de março de 1928, quando José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca, arrendou as terras do colono Antônio José Elias nas quais situava na Encruzilhada dos Gomes no caminho de várias trilhas abertas por ervateiros, militares e tropeiros. Devido à sua disposição empreendedora acarretou a vinda de novas pessoas contidas de ideias e investimentos para a região. (CASCAVEL, 2016)

2.2 O processo de urbanização de Cascavel – PR

O processo de urbanização foi motivado pela predisposição dos seres humanos a se organizar, criar, trabalhar, recriar, produzir e reproduzir. Cada região foi caracterizada de uma maneira, devido ao seu período histórico, tais como influenciadas por invasões, economia ou mistura étnica acarretando no desenvolvimento dos núcleos urbanos. (SANTOS, 2011). O primeiro resquício de planejamento urbano na cidade de Cascavel – PR se deu com o prefeito Otacílio Mion

em conjunto com seu amigo Gustavo Gama Monteiro nas décadas de 1960 e 1970, no período em que a cidade passou a marcar um crescimento acelerado. Na mesma época foi solucionada urbanisticamente linearmente à antiga estrada, atualmente conhecida pela Avenida Brasil. O período de 60 e 70 destacou-se também pelo ganho de obras arquitetônicas que atualmente a cidade é vista como referências, um exemplo que se destaca é a Catedral Nossa Senhora Aparecida. (DIAS et al, 2005). Segundo o IBGE (apud SANTOS, 2011) a cidade de Cascavel – PR demonstrou uma evolução em sua população entre as décadas de 1960 e 1980, sendo entre o período de 1960 a 1970 foi de 127,08% e 81,78% entre o período de 1970 e 1980. Em 1980, a população transcendeu 163 mil habitantes. Atualmente a população é formada por mais de 312 mil habitantes, sendo que 94% da população vive na área urbana.

Além do Plano Diretor, houve também a elaboração de um novo plano com a gestão do prefeito Jacy Scanagata, porém, não passou de um plano arquivado na prateleira. Já o próximo Plano Diretor foi realizado em 1992, com a contribuição de Nelson Nabih Nastás através da equipe técnica da SEPLAN e com a consultoria do arquiteto Omar Akel. Sendo o objetivo do novo plano era buscar a melhoria da qualidade de vida, racionalizar a ocupação do território, fortalecer a base econômica e modernizar a ação do poder público. (DIAS et al, 2005). No plano de 1992, foram revistas a questão do zoneamento regional, normas para preservação ambiental, organizações das malhas viárias, execução do cruzamento na BR 277 e BR 467, melhoria de valores ambientais, proposta para um novo aeroporto, conscientização dos direitos e responsabilidades da população. Porém o Plano Diretor foi apenas aprovado em 1996, já com alterações na cidade, e as diferenças estavam na área econômica. (DIAS et al, 2005)

2.3 Atual Plano Diretor de Cascavel - PR

De acordo com a Prefeitura de Cascavel – PR, o novo Plano Diretor de 2006, foi realizado nos termos da Lei Federal 10.257/2001 – Estatuto da Cidade. Que de acordo com o Planmob (2015) o objetivo é assegurar fundamentalmente o direito à cidade para todos. A lei retrata a consolidação de conquistas reivindicadoras há mais de três décadas por diversos setores da sociedade, tais como os movimentos sociais. O processo de desenvolvimento do Plano Diretor de Cascavel – PR teve início em 2005 orientado pela Secretária de Planejamento da Prefeitura Municipal, e então enviado a Câmara Municipal, sendo aprovado em 27 de janeiro de 2006, titulado como Lei Complementar nº 28/2006.

O atual Plano Diretor de 2006 distingue-se do anterior em quesitos da amplitude de discussões atendendo às exigências do Estatuto da Cidade e da Constituição Federal. O plano engloba as diretrizes e as concepções são definidas como: a função social da cidade, a administração democrática, a sustentabilidade e os imóveis utilizados. São discutidos também os métodos de desenvolvimento do município, estruturando a cidade como um Polo de Desenvolvimento Regional Sustentável, a preservação e conservação do patrimônio histórico, ambiental e cultural, além de promover o Uso e a Ocupação do Solo, fornecendo transporte, moradia digna e mobilidade urbana. (DIAS et al, 2005)

2.4 Processo de formulação do Plano Diretor de 2016

O Setor de Planos e Programas da Secretária de Planejamento e Urbanismo (SEPLAN) está recebendo as propostas de alteração da Lei nº 26/2006 – Plano Diretor de Cascavel, e de suas leis complementares. As respectivas propostas serão recebidas mediante e-mail ou protocolo administrativo até 25 de setembro de 2016. (CASCABEL, 2016). Segundo o site da Prefeitura de Cascavel, está ocorrendo reuniões técnicas com o objetivo de esclarecer eventuais dúvidas sobre as propostas de lei. As reuniões estão separadas por datas, temas de acordo com o cronograma no site da Prefeitura de Cascavel. Ocorrendo também a primeira audiência pública do Plano Diretor de 2016 (CASCABEL, 2016). A primeira reunião iniciou-se com a participação na reunião do CONCIDADE Cascavel, no dia 06 de abril de 2016 e na reunião do Conselho Comunitário, realizada no dia 14 de Abril de 2016, sendo nessas reuniões, feito o convite para a participação de todos os conselheiros no processo de revisão e solicitado aos presidentes de bairro, membros do Conselho Comunitário, a mobilizar a população para participar das reuniões e da 6ª Conferência Municipal da Cidade e 1ª Audiência Pública do Plano Diretor. (SEPLAN, 2016) Com o objetivo de iniciar os trabalhos da participação social, no dia 08 de abril de 2016 nominaram as equipes de trabalho. (SEPLAN, 2016)

3. METODOLOGIA

A partir deste estudo foi realizada uma pesquisa exploratória de uma realidade específica, com a intenção de compreender como são realizadas as reuniões democráticas de planejamento urbano de Cascavel. Gil (1999) afirma que a pesquisa exploratória tem como objetivo inovar, entender e reformular conceitos e ideias, com o objetivo de surgir problemas ou hipóteses oriundas a pesquisas para estudos futuros, conforme o autor, essas pesquisas são as que demonstram menor

manejo para o planejamento, pois são originais de um objeto que demonstra a visão geral de um fato.

Foi utilizada a revisão bibliográfica e a análise de dados, conforme Marconi e Lakatos(1996) são descritas como um momento mais imponente da pesquisa, a partir da mesma, serão efetivados os resultados presentes para a conclusão da pesquisa, qual poderá ser parcial, final ou deixando um elo para a realização de pesquisas futuras.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Ao analisar o surgimento, o crescimento como também o processo de urbanização da cidade de Cascavel-PR notou-se um grande progresso desde o Plano Diretor em 1975 a respeito da organização da população para a participação da inserção dos PDI's. Na 1ª audiência do novo PDI, a população participou sugerindo novas melhorias para a cidade, debatendo os pontos negativos e positivos, conseguindo assim, a visão do que o município necessita melhorar e o que a população espera que seja mantido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de urbanismo ajudou na percepção do processo de planejamento municipal. Apesar de ter o conhecimento em sala de aula de como ocorre os processos de planejamento municipal, da formulação de um Plano Diretor, a realidade vai além dos conhecimentos que adquirimos em sala de aula, pois envolve também o processo dentro da Câmara Municipal, como também reuniões e audiências.

O presente estágio na área de urbanismo, tem importância significativa na formação do profissional, pois é através desse período de aprendizagem, que ocorre a comunicação com os demais profissionais da área sendo um contato com a profissão antes da formação acadêmica, podendo assim obter mais informações da área de trabalho.

REFERÊNCIAS

CASCADEL. Prefeitura da Cidade de Cascavel. História da cidade de Cascavel – PR. Disponível em <<http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php>> Acesso em: 05 de setembro de 2016.

CASCADEL. Prefeitura da Cidade de Cascavel. Plano Diretor 2006. Disponível em<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/sub_pagina.php?id=977> Acesso em: 06 de abril de 2016.

CASCADEL. Prefeitura da Cidade de Cascavel. Revisão do Plano Diretor 2016. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/subpagina.php?id=1447>> Acesso em: 05 de abril de 2016

DIAS, C. S.; FEIBER, F.N; MUKAI, H.; DIAS, S. M. Cascavel: Um espaço no tempo. A história do Planejamento Urbano. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.

GREGORY, Valdir. Os eurobrasileiros e o espaço colonial: migrações no Oeste do Paraná (1940 – 1970). Cascavel: Edunioeste: 2002. Disponível em <http://www.unioeste.br/editora/pdf/livro_eurobrasileiros_espaco_colonial_valdir_gregory.pdf> Acesso em: 04 de abril de 2016.

FAG. Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Cascavel: 2015

FACULDADE ASSIS GURGACZ. Contexto histórico de Cascavel, 2015. – PR. Disponível em <<http://www.fag.edu.br/nucleos/nh/historiacvel.htm>> Acesso em: 04 de abril de 2016.

LERNER, Jaime. Cidade de Cascavel: estrutura urbana e planejamento urbano. Curitiba, 1978. Disponível em: <<http://www.aeac.org.br/downloads/552c02e1a11e3.pdf>> Acesso em: 14 de abril de 2016.

NETO, Forte. Plano de Desenvolvimento Urbano de Cascavel-PR – Caderno I. Cascavel, 1986. Disponível em: <<http://www.aeac.org.br/downloads/552c02235095a.pdf>> Acesso em: 16 de abril de 2016

PIAIA, Vander. A ocupação do oeste paranaense e a formação de Cascavel: as singularidades de uma cidade comum. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 2004.

PlanMob : Caderno de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana, 2015. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSE/planmob.pdf>> acesso em: 06 de Março de 2016.

SANTOS, Edson Marcos. Análise do processo de verticalização no espaço urbano de Cascavel/PR entre os anos de 1990 e 2008. Guarapuava: UNICENTRO, 2011. Disponível em: <http://www2.unicentro.br/ppgg/files/2014/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Edson-Unida_R.pdf> Acesso em: 08 de abril de 2016

SEPLAN. Prefeitura da cidade de Cascavel – PR . Departamento de Planejamento Estratégico. 2016.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.